

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ÁGUA E O ENSINO DE CIÊNCIAS: UM OLHAR PARA O CONTEXTO EDUCATIVO

Xaiane De Mattos Rohte

Graduanda em ciências biológicas licenciatura, universidade federal da fronteira sul (UFFS), Campus Cerro Largo, RS. E-mail: rohtexaiane@gmail.com

Rosangela Inês Matos Uhmman

Doutora em educação nas ciências e docente na graduação e no programa de pós-graduação em ensino de ciências (ppgec) da UFFS, Campus Cerro Largo, RS. E-mail: rosangela.uhmman@uffs.edu.br

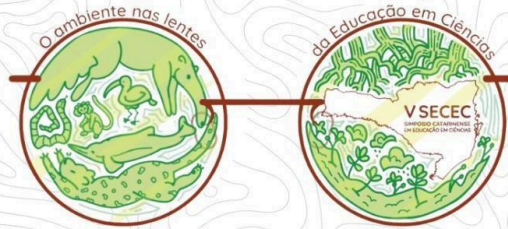
Cláudia Bock Berwaldt

Graduanda em Química Licenciatura, UFFS, Campus Cerro Largo, RS, E-mail: cbberwaldt@gmail.com

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) precisa ser integrada de forma transversal, ou seja, como uma prática educacional socioambiental, que por sua vez viabiliza atitudes responsivas, habilidades, conceitos e valores que proporcionem a compreensão da vida, visando à formação de cidadãos sensíveis, tendo em vista o equilíbrio entre o homem e a natureza. Ao refletirmos sobre a EA é possível notarmos sua influência, pois a EA: “[...] enquanto tema transversal está sustentada em uma perspectiva crítica, visão holística e humanista, essencial na constituição de sujeitos ecológicos, necessita ser introduzida em sala de aula de maneira articulada e não em decorrência de atividades pontuais” (Czekalski; Uhmman, 2020a, p. 1). O objetivo deste estudo foi investigar como a EA relacionada à água está apresentada nos artigos da Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA) num período de nove anos (2014-2023). Para isso, foi feita uma busca utilizando-se a função: “Ctrl + F” com os termos: “Educação Ambiental, Ciência e Água” nesta ordem, sendo selecionados 22 artigos para este estudo. Após, emergiram seis categorias com foco na EA: Social, Ensino, Práticas, Água, Política pública e Interdisciplinar. Ao fazer uma análise foi possível perceber que mesmo separadas as categorias estão interligadas, sendo dependentes uma da outra. No entanto, foram separadas para ajudar a identificar sua importância e necessidade, contribuindo assim para a melhoria contínua das práticas de EA. Por exemplo, quando se fala do “Social”, é ele quem está no contexto da aula para tratar da EA, bem como a categoria “Interdisciplinar” que estabelece relações entre as disciplinas de forma integrada com a EA, enquanto a “Política pública”, vinculada ao ensino refere-se ao entendimento das demandas ambientais e sociais, de fundamental importância para reduzir as desigualdades sociais e culturais. Além disso, quem tem função social é a categoria das “Práticas” de EA com potencial na categoria de “Ensino” e “Água”, as quais são categorias que se conectam no contexto das aulas com suas especificidades, incentivando o docente e discente de forma reflexiva e crítica compreender a temática transversal da EA em contexto educativo. Cabe mobilizar e propiciar: “condições em contexto escolar sobre a EA, para que todos nós possamos pensar e aprender sobre as transformações naturais e as impostas pelo ser humano” (Czekalski; Uhmman, 2020b, p. 13). Ademais, trabalhar com a EA na escola vai além de trabalhar conceitos relacionados ao meio ambiente, outrossim solicitar a conservação do meio ambiente, mas direcionar o ensino em direção a uma EA crítica. Assim, orientar a formação de cidadãos responsáveis, conscientes e engajados com as questões socioambientais. Portanto, inserir a EA nas escolas de forma transversal valorizando práticas sociais e culturais, sob o viés de uma ética ambiental, ajuda na formação cidadãos que possam atuar de forma responsável e sustentável na sociedade.

Palavras-chave: Práticas, Interdisciplinaridade, Água, Socioambiental



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Referências

CZEKALSKI, Riceli Gomes; UHMANN, Rosângela Inês Matos. Las concepciones de la educación ambiental en el panorama de los recursos mediáticos. **Tecné, Episteme y Didaxis: TED**. n. 52, p. 137–152, 2022a. Disponível em: <https://revistas.upn.edu.co/index.php/TED/article/view/13309>. Acesso em: 11 set. 2024.

CZEKALSKI, Riceli Gomes; UHMANN, Rosângela Inês Matos. El cine como recurso didáctico: un estudio em revistas brasileñas de educación ambiental. **Revista de la Escuela de Ciencias de la Educación**, Argentina, v. 2, n. 17, p. 140-154, 2022b. Disponível em: <https://revistacseducacion.unr.edu.ar/index.php/educacion/article/view/730>. Acesso em: 11 set. 2024.

Instituições financiadoras: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)